

REVISTA NJINGA & SEPÉ

Estudo bilíngue da toponímia baiana: português e libras

Liliane Lemos Santana Barretos *

Universidade Estadual Feira de Santana - Brasil



<http://lattes.cnpq.br/7736823266867241>

RESUMO

Apresenta-se os resultados alcançados com o projeto de pesquisa “Estudo bilíngue da toponímia de Feira de Santana-BA: Português-Libras” (CONSEPE-UEFS 044/2018), vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Este projeto busca catalogar, analisar e classificar os topônimos de natureza física e humana do município, conforme a motivação do nome. Os dados da pesquisa são coletados nas Folhas Cartográficas do IBGE, no Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de Feira de Santana (SEDUR), na Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETTDEC), no Centro de Documentação e Pesquisa da UEFS e na Associação de Surdos de Feira de Santana. A pesquisa fundamenta-se nos referenciais teóricos e metodológicos relacionados aos estudos linguísticos da Libras (Felipe, 1983; 2006; Ferreira, 1995; Quadros; Karnopp, 2004; Souza Júnior, 2012; Quadros, 2019; Sousa, 2020), aos estudos toponímicos (Dauzat], 1926; Dick, 1980; 1990; 1992 [1986]; 1992; 1999; Isquerdo, 1996; Lima, 1997; Francisquini, 1998; Seabra, 2004; 2006; Souza Júnior, 2012; Sousa; Quadros, 2019; Sousa, 2022), aos estudos históricos e culturais da Bahia (Poppino, 1968; Andrade, 1990; Risério, 2004; Tavares, 2008; Vasconcelos, 2012) entre outros. A análise dos topônimos tem evidenciado os aspectos linguísticos e históricos da origem dos lugares estudados, considerando o processo político-cultural que envolve a nomeação de uma localidade, tanto em língua portuguesa quanto em Libras, uma vez que, nesse campo, trabalha-se com um léxico que conserva antigos estágios denominativos.

PALAVRAS-CHAVE

Toponímia; Libras; Surdos

REVISTA NJINGA & SEPÉ

*Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em regime de Dedicção Exclusiva, lotada no Departamento de Letras e Artes (DLA) e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - Mestrado e Doutorado (PPGEL). Licenciada em Letras Vernáculas pela UEFS, Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pelo IBPEX, Especialista em Libras pelo IBPEX, Mestre em Estudo de Linguagens pela UNEB e Doutora em Língua e Cultura pela UFBA. Realizou estágio de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFMG (2018-2019). É pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitais (NeiHD/UEFS) e ao Núcleo de Estudos Lexicais (NEL/UNEB)

Para citar este Resumo (ABNT): BARRETOS, Liliane Lemos Santana. Estudo bilíngue da toponímia baiana: Português e Libras. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), Vol.4, Nº Especial I, p. 71, 2024 (ISSN: 2764-1244). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWfxs9BpKhc>

Para citar este Resumo (APA): Barretos, Liliane Lemos Santana (ago. 2024). Estudo bilíngue da toponímia baiana: Português e Libras. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial I): 71 (ISSN: 2764-1244). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWfxs9BpKhc>